

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MEIOS DE CULTURA NA ESPORULAÇÃO DE *Colletotrichum gloeosporioides* ISOLADO DE MANDIOCA.

Luana Filgueira Silva^{*1}, Lilian Maria Arruda Bacchi¹, Viviane Aparecida dos Santos
Bernardo¹

1.Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

* Autor para contato: luana.filgueira13@gmail.com

Dentre as doenças que atingem a cultura da mandioca, a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, está entre as mais comuns. Para controlá-la, faz-se o uso de variedades melhoradas geneticamente. Para a seleção de materiais resistentes à doença, frequentemente, é necessária a inoculação do patógeno, com inóculo produzido em laboratório. O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento e esporulação de *Colletotrichum gloeosporioides* em diferentes meios de cultura. Em laboratório, o crescimento micelial e a esporulação de quatro isolados diferentes foram avaliados em cinco meios de cultura (aveia, BDA-batata+dextrose+água, cenoura, mandioca e suco V8-comercial), nas temperaturas de 20°C e 25°C. Foi realizado um ensaio para cada temperatura, no delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 4 x 5, com seis repetições. Discos de colônias do fungo foram repicados para o centro de placas de petri com os respectivos meios. Foram realizadas três avaliações do crescimento micelial, a cada 48 horas, e aos 10 dias avaliou-se a esporulação. Os maiores crescimentos da colônia foram observados nos meios de cultura BDA, V8 e mandioca a 20°C e, em BDA e mandioca a 25°C. No entanto, maior produção de esporos ocorreu em meio V8. Portanto, a escolha do meio de cultura é importante para produção de inóculo em programas de melhoramento de plantas para resistência à doença.

Palavras-chave: Antracnose da mandioca, *Manihotis*, produção de inóculo

Agradecimentos: Ao Programa de bolsa de pesquisa, modalidade iniciação científica, PIBIC/CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.